



16 a 19 de Agosto de 2021

**II CONEURO**  
CONGRESSO ONLINE  
DE NEUROCIRURGIA

ISBN N°: 978-65-89908-52-4



## A FEMINIZAÇÃO DA NEUROCIRURGIA

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 2ª edição, de 16/08/2021 a 20/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-52-4

DOI: 10.54265/AOYZ7027

**LIMA; Maria Clea Marinho<sup>1</sup>, VALENÇA; Marcelo Moraes Valença<sup>2</sup>, MENDONÇA; Joana D'Arc Oliveira<sup>3</sup>, NETO; Ernesto Gomes da Silva<sup>4</sup>, CUELLAR; Oscar Leonardo Urquidi<sup>5</sup>**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Apesar dos avanços na igualdade de gêneros, o campo da neurocirurgia é majoritariamente composto por homens. Apesar disso, o ingresso de mulheres na área tem apresentado proeminência mesmo com o enfrentamento de barreiras sociais, culturais e econômicas. As mulheres latino-americanas estão diversificando a força de trabalho neurocirúrgica e fazendo contribuições notáveis. Nesse sentido, após 75 anos da formação da primeira neurocirurgiã na América Latina, e o ingresso vigoroso de mulheres na área, veio a tona discussões sobre a prevalência de homens e a baixa participação feminina dentro da especialidade. **OBJETIVOS:** Analisar os desafios que as mulheres enfrentam na neurocirurgia e os fatores associados ao baixo ingresso. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados Medline, Pubmed, Lilacs e Cochrane Library, utilizando-se dos descritores “women” AND “neurosurgery”. Dentre os critérios de inclusão, enquadraram-se estudos de revisão Free Full Text dos últimos cinco anos relacionados às mulheres na neurocirurgia, nos idiomas inglês, espanhol e português. **RESULTADOS:** Foram elegidos 26 artigos após a leitura do título e do resumo. A partir dos resultados, foi identificado que um percentual progressivo de discentes matriculados em instituições de ensino superior de medicina são mulheres; atrelado a isso há um crescimento de neurocirurgiãs. Todavia, ao ingressar na área se deparam com barreiras como discriminação institucional baseada em gênero, a falta de políticas de inclusão de gênero em programas de residência e a escassez de modelos de mentoria para mulheres. Além disso a gravidez consiste em uma parte expressiva da equação. Mulheres residentes muitas vezes enfrentam uma realidade onde muitos hospitais não têm creche no local ou a preços acessíveis. Diante disso, é comum que mulheres que desejam famílias se auto-selecionam fora de uma carreira em neurocirurgia em decorrência dos fatores supracitados e as dificuldades de apoio, inclusive institucional. Nesse sentido, os achados mostraram que a ausência de massa crítica de neurocirurgiões do sexo feminino na medicina acadêmica, e a falta de uma rede de mentoria para mulheres interessadas em praticar neurocirurgia, representam as principais causas de dificuldades de formação de mulheres na especialidade. Associado a isso destaca-se longas horas de trabalho e tempo de treinamento. **CONCLUSÃO:** A participação feminina aumentou nos últimos anos dentro da neurocirurgia. Todavia, este crescimento ainda é diminuto, e está longe de atingir a igualdade numérica com os homens,

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco, clea.marinho@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor Titular de Neurocirurgia pela Universidade Federal de Pernambuco, mmvalenca@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UniFBV Wyden, joanadarc.mendonca@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Maria Serrana - UMS, ernesto.nt@live.com

<sup>5</sup> Graduando em Medicina pela Universidade de Aquino Bolívia - UDABOL, olurquidi-es@udabol.edu.bo

seja na área clínica ou acadêmica. O reflexo dessa disparidade de gêneros é bem expressivo no que tange à publicação científica. Embora uma tendência crescente na autoria feminina da literatura neurocirúrgica tenha ocorrido nas últimas 2 décadas, esse avanço ainda não pode ser considerado satisfatório, pois a lacuna de gênero na autoria ainda é excessiva. Diante disso faz necessário a implementação de medidas que visem dar suporte às discentes, assim como programas de mentoria que possibilitem o interesse e a continuidade na especialidade em questão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mulheres, Neurocirurgia, Revisão

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco , clea.marinho@hotmail.com  
<sup>2</sup> Professor Titular de Neurocirurgia pela Universidade Federal de Pernambuco , mmvalenca@yahoo.com.br  
<sup>3</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UnifBV Wyden, joanadarc.mendonca@hotmail.com  
<sup>4</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Maria Serrana - UMS , ernesto.nt@live.com  
<sup>5</sup> Graduando em Medicina pela Universidade de Aquino Bolívia - UDABOL, olurquidi-es@udabol.edu.bo